

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



RESGATE DA HISTÓRIA E MEMÓRIA DA ENFERMAGEM NA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI – CEARÁ

Lívia Maria dos Santos¹, Maria da Paz Castelo Lins², Cleide Correia de Oliveira³

Resumo: A enfermagem é tão antiga quanto a história da humanidade. A sua relação com a sociedade é permeada pelos conceitos que se estabeleceram na sua trajetória histórica e que influenciam até hoje a concepção do que é e qual o seu significado enquanto profissão da saúde. A partir do momento em que o homem se diferenciou dos animais, passando a dominar a natureza para sua sobrevivência, emergindo as práticas do cuidado que hoje caracterizam essa atividade humana denominada Enfermagem. A pesquisa é de natureza sócio-histórica, tendo como método a história oral. Estudo descritivo com abordagem qualitativa realizada no período de abril a setembro de 2020. A população em estudo 19 profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem. História da Enfermagem. História.

1. Introdução

A Enfermagem é uma profissão que ao longo do tempo vem reconstruindo sua história, libertando-se de antigos paradigmas e introduzindo outros mais coerentes com a compreensão de enfermagem como ideia, corpo político-social e formadora de opiniões (PADILHA, 2006).

A História possui um papel de compreensão e interpretação dos processos construtivos e constituintes da identidade profissional, corroborando para explicitar processos e categorias identitárias da Enfermagem, legitimando-os pela cientificidade. O exercício do historiador situa-se no âmbito da leitura dos processos e contribui para a construção identitária, transportando compreensão e objetividade (QUEIRÓS, 2015).

O interesse pelo tema em questão surgiu da necessidade de compreender a trajetória da enfermagem através das relações sociais, favorecendo a contextualização evolutiva da nossa atual realidade. Os elementos integrantes desse processo evolutivo devem e podem ser obtidos no ambiente onde eles ocorreram e ocorrem.

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: livia.maria@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: maria.lins@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, e-mail: cleide.correia@urca.br

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



O estudo pretende trazer à luz algumas reflexões sobre a importância da história da Enfermagem da Região Metropolitana do Cariri-CE, além de apresentar a interdisciplinaridade como essencial para a realização dos estudos históricos, considerando sua relação com as demais disciplinas.

2. Objetivo

Conhecer as principais práticas da enfermagem que ocorreram na Região Metropolitana do Cariri – CE.

3. Metodologia

A pesquisa é de natureza sócio-histórica, tendo como método a história oral. Estudo descritivo com abordagem qualitativa. Para justificar a adoção da abordagem descritiva, Oliveira (2014) afirma que a pesquisa descritiva é abrangente e possibilita uma análise do problema de pesquisa, comparando-a aos aspectos sociais, econômicos, políticos, entre outras particularidades. A investigação do problema da pesquisa será a partir da descrição, classificação e interpretação dos fatos apresentados.

A história oral constitui-se pela interdisciplinaridade entre a história e as demais ciências sociais e do comportamento. Optou-se pela amostragem não probabilística de conveniência, sendo composta de indivíduos que atendem aos critérios de inclusão e de fácil acesso ao investigador (HULLEY, 2015).

A população foi constituída por profissionais de enfermagem que atuaram em instituições de saúde públicas e privadas da região Metropolitana do Cariri-CE. Os critérios de inclusão foram: profissionais de enfermagem de ambos os sexos, idade superior a 18 anos e interesse em participar da pesquisa por meio de assinatura do Termo de Compromisso Livre e Esclarecido (TCLE). Utilizado o critério de saturação de respostas.

Para a realização da pesquisa, o instrumento de coleta de dados constitui um roteiro de entrevista semiestruturada abrangendo perguntas abertas e fechadas. As perguntas fechadas contemplam as variáveis de caracterização dos sujeitos: sexo, idade, estado civil e nível de escolaridade, já as abertas versarão sobre as práticas de enfermagem dos entrevistados. O estudo foi realizado no período de abril a setembro de 2020 através do

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



GoogleForms, com Parecer do Comitê de ética/URCA. Número do Parecer: 3.779.472.

Para a coleta de dados será utilizado a técnica metodológica *Snowball* ("Bola de Neve"), técnica de amostragem que utiliza cadeias de referência, uma espécie de rede. Albuquerque (2009), esclarece que a forma mais confiável na aplicação de uma pesquisa em cadeias de referência é aquela que consegue coletar o máximo de informações sobre todos os membros da rede (*complete network design*) ou, utilizar uma amostra aleatória dos participantes (*local network design*).

Para a análise de dados foi aplicada a técnica de Análise Temática proposta por Bardin (2011), que implica na identificação dos núcleos de sentido contidos na comunicação. Para realização da análise, todas as entrevistas foram transcritas em sua íntegra. A escolha dessa técnica ocorreu por meio da categorização dos temas que emergem do conteúdo das falas dos entrevistados.

4. Resultados

A seguir serão apresentadas as categorias que descrevem as práticas de enfermagem vivenciadas por Enfermeiros e graduandos em Enfermagem e organização do trabalho de Enfermagem nos serviços de saúde.

CATEGORIA 1 – Práticas de enfermagem vivenciadas por Enfermeiros

Os participantes da pesquisa relataram que na década de 90 as tecnologias eram limitadas, reutilizavam seringas esterilizadas, não existia a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e, somente por volta de 1997, começaram a utilizar materiais descartáveis, ocorrendo melhora das condições de trabalho e evoluindo com o uso de novas tecnologias.

Relataram que por volta do ano 2000 com a revolução da Estratégia Saúde da Família (ESF) e dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) a Enfermagem ampliou sua autonomia, fortalecendo o trabalho multiprofissional. Informaram uma melhora na fiscalização do Conselho de Enfermagem e do sindicato de classe, mais segurança para o exercício da profissão, porém com

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



recursos reduzidos. Além disso, ainda há uma carência de propor mudanças e inovações perante a necessidade da população.

Em relação à comunicação entre a equipe de Enfermagem relataram que na década de 90 havia certa distância entre os profissionais, a comunicação era hierárquica e, com o passar dos anos, a relação tornou-se mais próxima e empática. Os enfermeiros dedicavam-se às ações de gerenciamento e a assistência era responsabilidade dos técnicos e auxiliares de Enfermagem. Nessa época existiam poucos enfermeiros nos setores hospitalares e grande quantidade de auxiliares e, a comunicação direcionada aos pacientes limitavam-se a orientações de ações preventivas.

Dessa forma, a comunicação da equipe de Enfermagem tem relação com o contexto histórico em que está inserida e atualmente é estabelecida com base em protocolos e capacitações facilitando o relacionamento entre os profissionais da equipe, com foco no cuidado e não na hierarquia entre cargos.

CATEGORIA 2 – Práticas de enfermagem vivenciadas enquanto graduando em Enfermagem.

Os participantes da pesquisa relataram que, durante o curso, tiveram a oportunidade de se identificar com a profissão reconhecendo seu processo de trabalho em diferentes cenários e auxiliando no desenvolvimento de habilidades técnicas e humanas e que também recebiam grandes estímulos para ingressar na pesquisa científica, visto que a universidade possui diversos grupos de pesquisa, proporcionando o contato com o meio científico e, possibilitando a chance de o aluno receber bolsa financeira para desenvolvimento de projetos do grupo.

Declaram que existe maior notoriedade e impacto quando o profissional de saúde é egresso de Enfermagem de uma universidade pública na região do Cariri, pois a formação é voltada para o olhar holístico no cuidado ao ser humano e a prática baseada em evidências. Em relação às práticas de enfermagem, relataram que foi perceptível um envolvimento do profissional com as demandas do serviço ao nível assistencial, mas predominantemente via-se uma atuação gerencial sobre as demandas do serviço em saúde.

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



Puderam estar em contato com professores Doutores e Mestres, com vasta experiência assistencial e na pesquisa científica, possibilitando receber uma formação qualificada, pautada na ciência e nas melhores práticas possíveis, através dos âmbitos do ensino, pesquisa e extensão.

Algumas dificuldades citadas em relação às disciplinas de graduação foram: pouca identificação de docentes com a área de ensino ou mesmo ação pouco pedagógica, troca de preceptores durante o estágio supervisionado no contexto hospitalar e pouco envolvimento com o serviço, além da escassez dos campos de estágios. Outro participante relatou que a grande maioria dos professores utilizava de metodologias ativas que incitavam os alunos a buscar autonomia no aprendizado, despertando o senso crítico e aliando a teoria à prática, superando o modelo de aprendizado tradicional.

Diante disso, percebe-se que com o passar dos anos houve uma mudança no processo ensino-aprendizagem e maior abertura para realização de procedimentos nos campos de estágio.

CATEGORIA 3 – Organização do trabalho de enfermagem nos serviços de saúde.

Os participantes relataram que havia enfermeiros que eram responsáveis por um hospital com cerca de 50 leitos e, em hospitais de média complexidade só havia um enfermeiro por período, não havendo uma assistência de qualidade. Atualmente há maior organização e flexibilidade nos serviços de saúde, tendo êxito na assistência prestada. Além disso, com a ampliação da responsabilidade direta da assistência à saúde, a equipe de Enfermagem tornou-se interdependente na organização dos trabalhos da profissão.

Para mais, relataram que ainda não há um reconhecimento marcante relacionada à população. Desse modo, o desafio atual é a valorização do profissional, melhores condições de trabalho para que possa existir uma assistência qualificada e humanizada e a aprovação do piso salarial para os profissionais de Enfermagem.

5. Conclusão

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



A pesquisa histórica em enfermagem e saúde possibilita que os sujeitos sejam ouvidos através de suas memórias, permitindo-nos compreender o passado de acordo com a perspectiva pessoal, não limitando-se ao olhar do contexto social, político, econômico e cultural do período de tempo que se referem (LE GOFF et al, 2003; VILLARINHO, 2017).

Diante disso, os relatos aqui apresentados nos levam à possibilidade de conhecer a construção do saber histórico da Enfermagem, proporcionando a análise da evolução das atividades realizadas por Enfermeiros e enquanto estudantes de graduação, mediante mudanças positivas no processo ensino-aprendizagem, proporcionando maior autonomia na área atuante.

6. Referências

ALBUQUERQUE, E. M. **Avaliação da técnica de amostragem “Respondent-driven Sampling” na estimação de prevalências de Doenças Transmissíveis em populações organizadas em redes complexas.** Rio de Janeiro, p. 99, 2009.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo: Edição revisada e ampliada.** Rev. Edições. São Paulo, 2011.

HULLEY, S. B. *et al.* **Delineando a Pesquisa Clínica. Capítulo 3: Escolhendo sujeitos do estudo: especificação, amostragem e recrutamento.** Editora Artmed, 4ª edição, 2015.

LE GOFF, J. et al. **História e memória.** 2003.

PADILHA, M. I. C. S.; BORENSTEIN, M. S. **Nursing History: Teaching, research and interdisciplinarity.** Rev. Enferm. Dez, 2006.

QUEIRÓS, P.J. **Contribution of the History of Nursing in the construction of professional identity.** Hist. Enferm. Rev. Eletronica. 2015.

VILLARINHO, M. V. **História Oral e Memórias: Contribuições na Pesquisa Histórica em Enfermagem e Saúde.** Hist. Enferm. Rev. Eletrônica. v. 8, n. 2, p. 67-8, 2017.